

## DESEMPENHO AGRONÔMICO DE VARIEDADES DE AMENDOIM (*Arachis hypogaea* L.) EM SISTEMA DE SEQUEIRO EM JANUÁRIA, NORTE DE MINAS GERAIS

Larissa Moreira Chaga<sup>1</sup>; Geovana Gonçalves Silva<sup>2</sup>; Amara Nunes da Mota<sup>3</sup>;  
Daniel Pereira Soares<sup>4</sup>; Aroldo Gomes Filho<sup>5</sup>

**Resumo:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de duas variedades de amendoim de porte ereto em sistema de sequeiro no Norte de Minas Gerais. O experimento foi realizado em campo experimental do IFNMG-Campus Januária, onde se procedeu as análises de altura da haste principal (DHP), diâmetro da haste principal (DHP), número de folhas (NF) e número de ramos (NR). Após as análises estatísticas pôde-se observar que não houve diferenças estatísticas entre as variedades testadas. No entanto, a variedade IAC-TATU, apresentou maior AHP e DHP em relação a variedade Crioula.

**Palavras-chave:** Cultura. Desenvolvimento. Características Agronômicas.

### Introdução

O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma leguminosa de origem na África do Sul, de ampla importância econômica no mercado mundial, por ser um alimento altamente nutritivo, destinado para o consumo “in natura”, indústria doceira, extração de óleo e para fins medicinais (MACÊDO, s.d). Segundo Conagin (1958), a cultura do amendoim, é diversificada por possuírem características vegetativas de porte ereto ou rasteiro. Os cultivares pertencentes ao grupo das variedades Tatu e Crioulo são caracterizadas por porte ereto, pouca ramificação, precocidade e apresentar ciclo de 90 a 110 dias em clima tropical. No Brasil a cultura do amendoim se concilia a um clima diversificado, que vão desde regiões tropicais e subtropicais, porém nas regiões úmidas, não apresentam adaptabilidade satisfatória (FAGUNDES, 2002). Portanto, os fatores ambientais influenciam a cultura do amendoim, especialmente a temperatura, disponibilidade hídrica e radiação (SILVEIRA, et AL, 2013). O objetivo deste trabalho foi avaliar a adaptabilidade do desempenho vegetativo de 02 variedades de amendoim de porte ereto em sistema de sequeiro em Januária, Norte de Minas Gerais.

.

---

1 Acadêmica do curso Bacharelado em Agronomia do IFNMG, Campus Januária. Email: larissamoreiratchu@yahoo.com.br

2 Acadêmica do curso Bacharelado em Agronomia do IFNMG, Campus Januária. Email: geovana576silva@outlook.com

3 Acadêmica do curso Bacharelado em Agronomia do UFMG, Campus Montes Claros. Email: amara\_nunes@yahoo.com.br

4 Acadêmico do curso Bacharelado em Agronomia do IFNMG, Campus Januária. Email: danielsoares.agro@gmail.com

5 Docente do IFNMG, Campus Januária. D.Sc. Genética e Melhoramento de Plantas Email: aroldo.gomes@ifnmg.edu.br

## Material e Métodos

O experimento foi realizado em área experimental do IFNMG – Campus Januária no qual foi implantado em campo 2 variedades de amendoim: crioulo, proveniente da comunidade Barra do Tejuco, município de Januária, e IAC TATU, fornecida pelo Instituto Agropecuário de Campinas - IAC. O preparo do solo foi efetuado com uma grade aradora pesada seguida de uma grade niveladora. O espaçamento adotado foi de 0,60 m entrelinhas e 0,20 m entre covas. O delineamento utilizado foi por Blocos casualizados contendo quatro repetições. Avaliou-se características como Altura da Haste Principal (AHP), Diâmetro a haste principal (Diam), Número de folhas tetrafolioladas (NF) e Numero de ramos (NR) em avaliações periódicas em intervalos de 3 dias até o início do ciclo reprodutivo, sendo avaliadas 10 plantas por parcela no período de 28 de Dezembro de 2015 a 17 de Janeiro de 2016. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e ao teste de Tukey a 5% de probabilidade, tendo como recurso computacional o programa GENES (CRUZ, 2006).

## Resultados e Discussão

A partir dos resultados obtidos pela análise de variância de AHP, DHP, NF e NR para as variedades IAC TATU e Crioula, observou-se que não houve níveis de significância pelo teste F (tabela 1).

**Tabela 1.** Análise de variância de altura da haste principal (AHP), Diâmetro da haste principal (DHP), Número de folhas tetrafolioladas (NF) e Número de ramos(NR) de variedades de amendoim em sistema de sequeiro no Norte de Minas Gerais.

	<b>AHP</b>	<b>DHP</b>	<b>NF</b>	<b>NR</b>
<b>QM</b>	6.86	2.60	2.62	0.19
<b>F</b>	100.00 <sup>ns</sup>	100.00 <sup>ns</sup>	100.00 <sup>ns</sup>	26.30 <sup>ns</sup>
<b>CV(%)</b>	22.22	35.81	6.66	7.89

<sup>ns</sup>, não significativo pelo teste F.

Entre as características morfoagronômicas avaliadas, foi possível verificar que a variedade IAC Tatu atingiu a maior altura e o maior Diâmetro da haste principal, porém obteve resultados bem próximos à variedade Crioulo não apresentando assim, diferença estatística. (tabela 2).

**Tabela 2.** Médias morfoagronômicas para as variáveis AHP, DHP, NF e NR de 2 variedades de amendoim em Januária – MG.

<b>Variedades</b>	<b>AHP</b>	<b>DHP</b>	<b>NF</b>	<b>NR</b>
Crioulo	10.96 a	4.95 a	23.83 a	5.32 a
IAC Tatu	12.61 a	4.05 a	24.70 a	5.75 a

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

## Conclusões

A proximidade encontrada entre as variedades testadas demonstram que a variedade IAC TATU pode se adaptar as condições climáticas da região ao se comparar com a variedade Crioula.

## Referências

CONAGIN, C.H.T.M. Descrição de algumas variedades de amendoim cultivado (*Arachis hypogaea* L.). Bragantia, Campinas, v. 17, n. 23, p. 311-330, 1958.

FAGUNDES, Maria Helena. Sementes de amendoim: alguns comentários. **Sementes de amendoim: alguns comentários**, 2002.

MACÊDO, Martha Helena Gama. **Amedoim**. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/83e31b69fc4c1f45a1cee5eb53797f41..pdf>> acesso em 16 de mar. De 2016-03-16

SILVEIRA, P.S., et al. Fenologia e Produtividade do Amendoim em diferentes épocas de semeadura no recôncavo Sul Baiano. Uberlândia- MG, 2013.

## Agradecimentos

Os autores agradecem ao IFNMG - Câmpus Januária pelo apoio estrutural na realização do experimento e ao Instituto Agrônômico de Campinas – IAC- pelo fornecimento dos materiais analisados.